



Juiz sai de gabinete e faz audiência em zona rural

Para acelerar o julgamento de mais de 3 mil processos, um juiz do interior de Mato Grosso do Sul está mudando a rotina do Judiciário. As audiências estão sendo feitas bem longe do Fórum, no meio da comunidade, onde estão os problemas. Até um bar foi usado como sala de audiência. A reportagem é do portal de notícias *GI*.

Mais da metade da população de Terenos mora na zona rural. Como o acesso ao Fórum é difícil por causa das distâncias, o único juiz da cidade decidiu levar a Justiça até a comunidade. “Não há ligação do campo com a cidade regular para que a pessoa possa vir normalmente”, diz o juiz José Berlangue.

Ele e os assessores saem do gabinete e enfrentam a estrada de terra. Até um vilarejo conhecido como Ponte do Grego, o trajeto tem 42 quilômetros. “Quando falaram que a Justiça viria até nós, achamos um fato inédito”, diz Zélia Flores.

Um dos processos julgados se arrastava há mais de 12 anos. Era uma disputa de terra entre um fazendeiro da região e posseiros. Em uma audiência que durou mais de quatro horas, na zona rural, foi tomada a decisão: o dono da área vai receber 20% do valor dos lotes e o restante em dez parcelas. Silvio da Cunha, que vive há nove anos em um dos lotes invadidos, aprovou o desfecho do conflito. “Agora é só pagar e usufruir”, diz ele.

A próxima etapa da Justiça de Terenos vai ser em um assentamento de reforma agrária onde 900 famílias brigam pela posse de lotes.

Date Created

26/09/2007